



ISBN 978-85-66836-16-5

USO DO BION, SERENADE E STRONG NO CONTROLE DO MOFO-BRANCO DO FEIJOEIRO / Use of Bion, Serenade and Strong in control white mold of bean I. R. F. FAGUNDES<sup>1</sup>; D. DEBONA<sup>1</sup>; M. I. C. NOVAES<sup>1</sup>; V. V. BRÁS<sup>1</sup>; A. T. H. OLIVEIRA<sup>1</sup>; R. K. NAGATA<sup>2</sup>; F. S. YOKOYAMA<sup>2</sup>; F. A. RODRIGUES<sup>1</sup>. <sup>1</sup>Universidade Federal de Viçosa, Depto. Fitopatologia. <sup>2</sup>Giro Produtos Agrícolas. E-mail: inaia.fagundes@ufv.br

O fungo *Sclerotinia sclerotiorum*, agente causal do mofo-branco, é o patógeno mais destrutivo e amplamente distribuído nas áreas produtoras de feijoeiro. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de diferentes produtos no controle do mofo-branco em casa de vegetação. Plantas de feijoeiro foram pulverizadas com água (controle), Bion (25 g/ha), Serenade (2 L/ha), Strong (0,5 L/ha) e Fluazinan (1 L/ha) (15 ml/planta) no estágio de crescimento V4. As plantas foram inoculadas com discos (5 mm de diâmetro) de micélio do fungo crescido em meio BDA entre a nervura principal e o bordo dos folíolos às 48 horas após a aplicação dos produtos. A severidade e o comprimento da lesão (mm) medido em duas direções perpendiculares em cada folíolo foram avaliadas às 24, 36, 48 e 60 horas após inoculação (hai). Os dados obtidos foram utilizados para calcular a área abaixo da curva do progresso da doença (AACPD) e a área abaixo da curva do progresso da área da lesão (AACPAL). Houve reduções significativas de 36 e 34% para a AACPD e de 40 e 44% para a AACPAL, respectivamente, para as plantas pulverizadas com Serenade e Strong em comparação com o tratamento controle. Não houve diferença significativa entre os tratamentos Bion e controle. Não houve desenvolvimento de lesões nos folíolos das plantas pulverizadas com Fluazinan. **Apoio:** CAPES, CNPq, FAPEMIG e Giro Produtos Agrícolas.

**Palavras-chave:** Controle alternativo; Indução de resistência; *Sclerotinia sclerotiorum*.